



UMA ANÁLISE DO REFERENCIAL CURRICULAR DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MATO GROSSO DO SUL A PARTIR DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO*

Felipe Francisco Insfran¹

felipe14_200@hotmail.com

André Malina²

andremalina@yahoo.com.br

Angela Celeste Barreto de Azevedo²

angelaestagio@yahoo.com.br

Carla Villamaina Centeno³

carla.centeno@uems.com.br

¹Secretaria Municipal de Educação do município de Campo Grande/MS (SEMED)

²Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

³Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

RESUMO

A presente proposta tem como objetivo investigar e analisar o documento prescritivo: Referencial Curricular da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul (SED/MS), utilizado pelos professores da rede estadual de ensino do Mato Grosso do Sul. Investigaremos o referencial tendo como categoria de análise a organização do trabalho didático. A partir da categoria de análise verificamos que o documento é utilizado pelos professores como um dos principais livros para ensino do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE

Escola; Organização do Trabalho Didático; Livro Didático



* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



INTRODUÇÃO

No presente estudo temos com objetivo investigar e analisar o documento educacional utilizado pelos professores da rede estadual de ensino do Mato Grosso do Sul (SED/MS). Partimos da organização do trabalho didático (OTD) como categoria de análise para verificar tal referencial. O estudo foi realizado tendo como colaboradores professores da rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul. A pesquisa teve como objeto de análise² o referencial curricular da rede estadual de ensino (SED/MS).

Entendemos que o livro textual é um importante instrumento de trabalho para o professor planejar as aulas e que o livro didático, de maneira geral, vem sendo utilizado como uma das principais ferramentas de ensino didático nas escolas. No caso da Educação Física, não existe, até o momento, a mesma utilização de livro didático como em outras áreas. Na defesa dessa ideia, Diniz e Darido (2012) argumenta que a construção de “um livro didático para a Educação Física de imediato já se coloca como um grande desafio, uma vez que, como já expresso anteriormente, não existe um suporte teórico que embase esta produção voltada especificamente para a área” (p. 178). A mesma ideia já havia sido utilizada em outros textos, como em Rodrigues e Darido (2011) e Darido et al (2010).

A partir dessa premissa e sabendo que não há uma sistematização e distribuição de livros didáticos na Educação Física, cabe verificar quais livros estão sendo utilizados pelos professores. Utilizaremos o referencial teórico de Alves (2005; 2010) para discutir os livros e produções textuais produzidas e pensadas a partir do século XVII por Comenius.

METODOLOGIA

Delimitamos o referencial curricular da rede estadual de ensino (SED/MS), por entendermos que é um documento público e que está materializado em todas as escolas Estaduais de MS, tendo acesso dos professores. Também verificamos a partir dos dados apresentados na pesquisa que o documento é utilizado como um dos principais instrumentos textuais no ensino da educação física escolar.

Para analisarmos o documento, delimitamos pontos específicos de análise como: estrutura do livro, quantidade de páginas, discussões voltadas para a educação física escolar e conteúdos. As investigações dos elementos são fundamentais para a discussão do presente objeto. Nesse sentido procuramos discutir o documento a partir da OTD e das discussões da Educação Física escolar.

INVESTIGAÇÃO DO OBJETO

Para o início da investigação apresentaremos as informações de um dos dados coletados da pesquisa já citada. Descreveremos a pergunta respondida pelos professores sobre o livro textual utilizado. Posteriormente, apresentaremos a análise do documento e discutiremos os elementos delimitados no texto a partir da OTD. Na pesquisa realizamos destacamos a pergunta: Qual instrumento de trabalho textual didático utiliza para preparar suas aulas? Dos seis³ professores selecionados, cinco professores utilizam o referencial curricular da SED, sendo que apenas um professor utiliza o PCN.

Temos como objetivo compreender as discussões teóricas oferecidas aos professores entendendo-o como fonte e referência ofertadas pelas políticas educacionais públicas aos professores da educação básica. Para a análise descrevemos o documento e apontamos algumas questões para a discussão do presente trabalho, a partir da OTD. Segundo Alves (2010) Comenius pensou a escola moderna para “ensinar



² O referencial curricular da rede estadual de ensino (SED/MS) foi delimitado a partir da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado Profissional em Educação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). A pesquisa apresentou um dado relevante para a delimitação do objeto. De 100% dos professores investigados 87% utilizam o documento como um dos principais livros textuais para o planejamento de aulas.

³ Os questionários foram distribuídos em sete escolas, porém um professor alegou que estava passando mal e por esse motivo não poderia contribuir com a pesquisa.



tudo a todos". Para o autor Comenius pensou e estruturou a escola a partir da manufatura⁴. A partir dessa organização social e econômica se faz necessário discutir a educação compreendendo o período histórico do século XVII.

Para o autor, esse instrumento possibilitou que qualquer pessoa, com o mínimo de conhecimento teórico, pudesse ministrar aulas dessa maneira especializando o professor. Alves (2005) destaca que o manual didático pensado por Comenius substituiu os livros clássicos, por serem poucos difundidos nas escolas, mais caros e pela falta do seu conhecimento pelos professores especialistas.

O Referencial Curricular de Educação da (SED/MS) foi elaborado no ano de 2007 e disponibilizado nas escolas em 2008. O documento tem como base os princípios e a democratização, onde traz reflexões e orientações metodológicas para o ensino do conhecimento e indica um planejamento sistematizado e participativo para ser desenvolvido nas escolas. Segundo o próprio documento, o referencial foi elaborado em parceria com as escolas.

Ao analisar o referencial da SED/MS, caracterizamos como um documento extenso com 361 páginas para o referencial do ensino fundamental e do ensino médio com 264 páginas. O documento é estruturado em três partes sendo que a primeira parte de ambos os referenciais, fundamental e médio, discutem objetivos da escola, da educação infantil, do ensino fundamental e médio e temas transversais. Na segunda parte encontramos discussões sobre as áreas específicas como a Educação Física e por fim na última parte o referencial apresenta um quadro com habilidades e competências.

Na primeira parte do documento a única discussão voltada para a Educação Física é quando os autores situam como área de linguagens. Segundo Mato Grosso do Sul (2008), as áreas devem ser articuladas para o desenvolvimento de uma educação com qualidade. A Educação Física é destacada como uma área que compõe diversos conhecimentos específicos, que pode permitir articulações metodológicas. "Tal componente deve oportunizar o desenvolvimento das manifestações expressivas humanas, geradas e combinadas, contextualizadas ao atendimento das demandas sociais e culturais da nossa região" (MATO GROSSO DO SUL, 2008, p. 62).

Uma das únicas citações de autores e discussões da educação física encontrada no texto do documento refere-se à cultura corporal e a partir de Mauro Betti, citado por Valter Bracht, para afirmar a importância de ensinar a cultura corporal, a partir do contexto enquanto práticas corporais, de forma que o professor não dê ênfase nos conteúdos técnicos e táticos.

Em seguida para a Educação Física é apresentada sugestões de conteúdos e competências. Os conteúdos são definidos por bimestre, tendo três eixos como norteadores. No primeiro bimestre destaca-se o conhecimento sobre o corpo, no segundo bimestre atividades rítmica e expressivas e no terceiro e quarto bimestre jogos, lutas, ginásticas e esportes. Os eixos distribuídos de forma igual para todos os anos, dessa maneira sempre no primeiro bimestre será discutido o conhecimento sobre o corpo, no segundo atividades rítmicas e expressivas e no terceiro e quarto jogos, lutas, ginásticas e esportes. No total são definidos cento e setenta conteúdos para o ensino fundamental e cinquenta conteúdos para o ensino médio. No limite do texto não podemos especificar os conteúdos, porém cabe ressaltar que por ser um referencial curricular os conteúdos não apresentam uma discussão teórica nos determinados conteúdos. Partindo das críticas de Alves (2005) e da OTD justificamos que esse instrumento textual não é um livro com discussões e conhecimentos científicos para que os professores utilizem como o principal livro de ensino. Cabe indagar-se qual o nível de discussão teórica e elementos técnicos, por exemplo, de handebol o professor consegue realizar a partir do referencial curricular da (SED/MS)? Certamente um professor apenas com o referencial curricular não conseguirá desenvolver um bom ensino de educação física escolar.



⁴ Cabe apontar que a manufatura foi um período de transição do feudalismo para o capitalismo. Nesse período o capital não estava materializado de forma concreta, com máquinas, caracterizado pela revolução industrial. No processo de manufatura os artesões eram trabalhadores que compreendiam o processo do trabalho pela sua totalidade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões apresentadas no texto aponta para a necessidade de mais pesquisas sobre os instrumentos textuais de trabalho didático da Educação Física. Apontamos que o nosso estudo limitou-se na rede Estadual de ensino da cidade de Campo Grande – MS. A literatura de Educação Física nos mostrou que a produção do livro didático em Educação Física é um desafio pela falta de embasamento teórico na área, referente à temática. O referencial da SED/MS de fato não é um instrumento que dispõe discussões teóricas para o professor de Educação Física e que os elaboradores desse referencial não se propõe a esse tipo de discussão.

Entendemos que o professor não precisa utilizar os livros didáticos para ensinarem o conhecimento na escola. Tendo como conhecimento a área escolar e defendendo o ensino por meio da produção científica, justificamos que há produções textuais relevantes na produção humana, pois tanto os livros clássicos como as produções modernas são materializadas. Destacamos por exemplo, os livros das abordagens teóricas como Elenor Kunz, Celi Taffarel Vitor, Marinho, Tudor Bompa e Antônio Carlos Gomes.

AN ANALYSIS OF THE CURRICULAR FRAMEWORK OF THE STATE EDUCATIONAL NETWORK OF MATO GROSSO DO SUL: FROM THE ORGANIZATION OF DIDACTIC WORK

ABSTRACT

The present proposal aims to investigate and analyze the prescriptive document: Curriculum Framework of the State Educational Network of Mato Grosso do Sul (SED / MS), used by the teachers of the state education network of Mato Grosso do Sul. category of analysis the organization of didactic work. From the analysis category we find that the document is used by teachers as one of the main books for teaching knowledge.

KEYWORDS: *School; Organization of Didactic Work; Textbook.*

UN ANÁLISIS DEL REFERENCIAL CURRICULAR DE LA RED ESTADUAL DE ENSEÑANZA DE MATO GROSSO DO SUL: A PARTIR DE LA ORGANIZACIÓN DEL TRABAJO DIDÁCTICO

RESUMEN

La presente propuesta tiene como objetivo investigar y analizar el documento prescriptivo: Referencial Curricular de la Red Estadual de Enseñanza de Mato Grosso do Sul (SED / MS), utilizado por los profesores de la red estadual de enseñanza de Mato Grosso do Sul. Investigaremos el referencial teniendo como categoría de análisis la organización del trabajo didáctico. A partir de la categoría de análisis verificamos que el documento es utilizado por los profesores como uno de los principales libros para enseñanza del conocimiento.

PALABRAS CLAVES: *Escuela; Organización del Trabajo Didáctico; Libro de Texto.*



REFERÊNCIAS

- ALVES, G. *O trabalho didático na escola moderna: formas históricas*. Campinas: Autores Associados, 2005b.
- _____. *História da educação: a produção teórica sobre o trabalho didático*. In: BRITO, S; CENTENO, C; LOMBARDI, J; SAVIANI, D (orgs). *A Organização do trabalho didático na história da educação*. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2010.
- DINIZ, I; DARIDO, S. *Livro didático: uma ferramenta possível de trabalho com a dança na Educação Física Escolar*. Motriz: Revista de Educação Física. Universidade Estadual Paulista, v. 18, n. 1, p. 176-185, 2012.
- DARIDO, S. C; IMPOLCETTO, F. M; BARROSO, A; RODRIGUES, H. A. *Livro didático na educação física escolar: considerações iniciais*. Motriz: Revista de Educação Física, Rio Claro, v. 16, n.2, 2010.
- MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. *Referencial Curricular da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul Ensino Fundamental*. Campo Grande: SED, 2012 .
- MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. *Referencial Curricular da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul Ensino médio*. Campo Grande: SED, 2012.
- RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. C. *O livro didático na Educação Física escolar: a visão dos professores*. Motriz: Revista de Educação Física, Rio Claro, v.17, n.1, p.48-62, 2011.

